

DISCIPLINA: Estágio Curricular Obrigatório I

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR – CAPES UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI PRÔ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO - PREG

COORDENADORIA DE SELEÇÃO E PROGRAMAS ESPECIAIS - CSPE PROGRAMA NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA – PARFOR PROGRAMA NACIONAL DE FOMENTO À EQUIDADE NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA – PARFOR EQUIDADE



CRÉDITOS: 0.0.0.9

EMENTA DE DISCIPLINA – 2025.2						
CURSO	TIPO DE FORMAÇÃO	MUNICÍPIO DE REALIZAÇÃO	BLOCO:	COORDENADOR (A):		
LETRAS LIBRAS	1ª LICENCIATURA	TERESINA	VI	DRA.MARAÍSA LOPES		

CARGA HORÁRIA: 135h

Ementa:

Projeto de Estágio; Estágio Observacional da Educação Escolar (Ensino Fundamental e Médio) e da Educação não-escolar.

Bibliografia Básica:

KEMP, Mike. *Fatores para o sucesso da aquisição da língua de sinais*: variáveis sociais. In: Congresso surdez e pós-modernidade: novos rumos para educação brasileira, 18 a 20 de setembro de 2002. INES, divisão de Estudos e pesquisas – Rio de Janeiro, 2002. LACERDA, Cristina B. F. de, MANTELATTO, Sueli A. C.; LODI, Ana Claudia B. *Problematizando o ensino de língua de sinais*: discutindo aspectos metodológicos. In: Anais do VI Congreso Latinoamericano de Educacion Bilingüe-Bicultural para Sordos. Santiago de Chile, julho de 2001.

BRITO, Antônia Edna; MONTEIRO, Heloiza Ribeiro de Sena; VERDE, Eudóxio Soares Lima. *Escritos de professores*: pesquisas sobre ensino, formação e práticas pedagógicas. Teresina, PI: EDUFPI, 2009.

Bibliografia Complementar:

LIMA, Maria Socorro Lucena; NAKAMOTO, Pérsio; GARCIA, Zuleide Ferraz. *A hora da prática*: reflexões sobre o estágio supervisionado e a ação docente. 4. ed. Fortaleza, CE: Edições Demócrito Rocha, 2004.]

PAQUAY, L; PERRENOUD,P; ALTET, M; CHALIER, Ê. Formando Professores Profissionais. Quais estratégias? Quais competências? 2ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

RÉ, Alessandra Del. A Pesquisa em Aquisição da Linguagem: teoria e prática. Ed. Contexto, São Paulo (2006).

SCLIAR-CABRAL, L. Semelhanças e diferenças entre a aquisição das primeiras línguas e a aquisição sistemática das segundas línguas. In.: BOHN, H; VANDRESEN, P. *Tópicos de lingüística aplicada*: o ensino de línguas estrangeiras. Florianópolis: Ed. UFSC, 1988.

TARDIF, M. Saberes docentes e formação do profissional. Petrópolis: Vozes, 2002.

VENTURI, Maria Alice. Aquisição de língua estrangeira numa perspectiva de estudos aplicados. Ed. Contexto, São Paulo (2006).



COORDENADORIA DE SELEÇÃO E PROGRAMAS ESPECIAIS - CSPE PROGRAMA NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA – PARFOR PROGRAMA NACIONAL DE FOMENTO À EQUIDADE NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA – PARFOR EQUIDADE



EMENTA DE DISCIPLINA – 2025.2						
CURSO	TIPO DE FORMAÇÃO	MUNICÍPIO DE REALIZAÇÃO	BLOCO:	COORDENADOR (A):		
LETRAS LIBRAS	1ª LICENCIATURA	TERESINA	VI	DRA.MARAÍSA LOPES		
DISCIPLINA: Tradução e Interpretação da Língua de Sinais I				HORÁRIA: 60h	CRÉDITOS: 2.2.0.0	

Ementa:

Teorias e modelos de interpretação. Processos cognitivos, linguísticos e culturais. Tipologias e conscientização dos problemas teóricos e práticos da Tradução e Interpretação.

Bibliografia Básica:

BARRETO, A.; BUSTOS, O. Teorías de la Traducción/Interpretación en plastilina. Bogotá: ANISCOL, 2012.

NORD, C. Análise textual em tradução: bases teóricas, métodos e aplicação didática. São Paulo: Rafael Copetti Editor, 2016.

SANTOS, Silvana Aguiar. *Tradução e interpretação de língua de sinais*: deslocamentos nos processos de formação. Cadernos de Tradução, v. 2, p. 145-164, 2010

Bibliografia Complementar:

LACERDA, C.B.F. de; GÓES, M. C. R. de (Org.). O intérprete educacional de língua de sinais no ensino fundamental: refletindo sobre limites e possibilidades In: LODI, A. C. E. et al. *Letramento e Minorias*. Porto Alegre: Mediação, 2002. p. 120-128.

PAGANO, A., Magalhães, C., & Alves, F. (orgs.). Competência em tradução: cognição e discurso. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005.

PEREIRA, Maria Cristina Pires. *Testagem Linguística em Língua de Sinais*: as possibilidades para os intérpretes de Libras. Dissertação (mestrado em Linguística Aplicada) Universidade do Vale do Rio dos Sinos. 2008. 180p.

REICHERT, André Ribeiro. Intérpretes, *Surdos e negociações culturais*. (Tradução de Luiz Daniel Rodrigues). In: Um olhar sobre nós surdos: leituras contemporâneas/ Gládis Perlin, Marianne Stumpf (org.). Curitiba: CRV, 2012.

STEINER, G. Depois de Babel: questões de linguagem e tradução. Curitiba: Editora UFPR, 2005.



COORDENADORIA DE SELEÇÃO E PROGRAMAS ESPECIAIS - CSPE PROGRAMA NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA – PARFOR PROGRAMA NACIONAL DE FOMENTO À EQUIDADE NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA – PARFOR EQUIDADE



EMENTA DE DISCIPLINA – 2025.2						
CURSO	TIPO DE FORMAÇÃO	MUNICÍPIO DE REALIZAÇÃO	BLOCO:	COORDENADOR (A):		
LETRAS LIBRAS	1ª LICENCIATURA	TERESINA	VI	DRA.MARAÍSA LOPES		
DISCIPLINA: Linguística da LIBRAS IV			CARGA	HORÁRIA: 60h	CRÉDITOS: 3.1.0.0	

Ementa:

Conceituação, objeto e domínios da Semântica. Semântica Formal. Semântica da Enunciação. Semântica Cognitiva. Semântica Lexical. Construção de significados na LIBRAS. O ensino de LIBRAS na perspectiva da Semântica.

Bibliografia Básica:

OLIVEIRA, Luciano Amaral. Manual de semântica. Petrópolis: Vozes, RJ: 2008.

CANÇADO, M. Manual de Semântica: noções básicas e exercícios. São Paulo: Contexto, 2013.

ILARI, Rodolfo. Introdução à semântica: brincando com a gramática. São Paulo: Contexto, 2001.

Bibliografia Complementar:

COSTA, Josiane Marques. *Leitura e compreensão de expressões metafóricas em português como L2 por surdos sinalizadores.* 2015. 155 f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) – Faculdade de Letras. Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2015.

FIORIN, J. L. Introdução à Linguística II: princípios de análise. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2010.

MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. Introdução à Linguística: domínios e fronteiras 2. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2009. p. 17-46.

NUNES, V. F. Iconicidade e corporificação em sinais de Libras: uma abordagem cognitiva.

In: CARVALHO, Gisele; ROCHA, Décio; VASCONCELLOS, Zinda. (Org.). *Linguagem*: Teoria, Análise e Aplicações (7). Rio de Janeiro: Programa de Pós-Graduação em Letras/UERJ, 2013. p. 245-253.

WILCOX, S. Cognitive iconicity: Conceptual spaces, meaning, and gesture in signed languages. *Cognitive Linguistics*, v. 15, n. 2, p. 119-147, 2004.



COORDENADORIA DE SELEÇÃO E PROGRAMAS ESPECIAIS - CSPE PROGRAMA NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA – PARFOR PROGRAMA NACIONAL DE FOMENTO À EQUIDADE NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA – PARFOR EQUIDADE



EMENTA DE DISCIPLINA – 2025.2					
CURSO	TIPO DE FORMAÇÃO	MUNICÍPIO DE REALIZAÇÃO	BLOCO:	COORDENADOR (A):	
LETRAS LIBRAS	1ª LICENCIATURA	TERESINA	VI	DRA.MARAÍSA LOPES	
DISCIPLINA: Literatura Surda I			CARGA	HORÁRIA: 60h	CRÉDITOS: 3.1.0.0

Ementa:

História da literatura em LIBRAS. Os tipos de processos de produção literária sinalizada. Empoderamento surdo através da literatura. Uso da tecnologia para manifestações literárias em LIBRAS.

Bibliografia Básica:

KARNOPP, Lodenir B.; MACHADO, R. N. *Literatura surda*: ver histórias em língua de sinais. 2 Seminário Brasileiro de Estudos Culturais em Educação (CD) – 2SBECE. Canoas: ULBRA, 2006.

SUTTON-SPENCE, R. Imagens da identidade e cultura surdas na poesia em língua de sinais. In: QUADROS, R. M.; VASCONCELLOS, M. L. B. (Org.). *Questões teóricas das pesquisas em línguas de sinais*. Petrópolis, RJ: Arara Azul, 2008, p. 339-349.

KARNOPP, L. B.; KLEIN, M.;LUNARDI-LAZZARIN, M. L. (ORG.) *Cultura surda na contemporaneidade*: negociações, intercorrências e provocações. Canoas: Ed. ULBRA, 2011.

Bibliografia Complementar:

JAUSS, Hans R. A história da literatura como provocação à teoria literária. Trad. Sérgio Tellaroli. São Paulo: Ática, 1994.

LOWENFELD, V. & BRITTAIN, W.L. Desenvolvimento da capacidade criadora. São Paulo: Mestre Jou, 1977.

MOURÃO, C.H.N. *Literatura Surda*: Produções Culturais de Surdos em Língua de Sinais. Dissertação de Mestrado, UFRGS, 2011. Disponível em http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/32311/000785443.pdf?sequ ence=1

ROSA, F. S. Literatura surda: criação e produção de imagens e textos. In.: ETC – *Educação Temática Digital*, Campinas, v. 7, n. 2, p. 58-64, jun. 2006.

WILCOX, S.; WILCOX, P. Aprender a ver. Rio de Janeiro: Arara Azul, 2005.



COORDENADORIA DE SELEÇÃO E PROGRAMAS ESPECIAIS - CSPE PROGRAMA NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA – PARFOR PROGRAMA NACIONAL DE FOMENTO À EQUIDADE NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA – PARFOR EQUIDADE



EMENTA DE DISCIPLINA – 2025.2					
CURSO	TIPO DE FORMAÇÃO	MUNICÍPIO DE REALIZAÇÃO	BLOCO:	COORDENADOR (A):	
LETRAS LIBRAS	1º LICENCIATURA	TERESINA	VI	DRA.MARAÍSA LOPES	
DISCIPLINA: Atividades Curriculares de Extensão VI - Orientação Sexual				HORÁRIA: 60h	CRÉDITOS: 0.0.0.4

Ementa:

Sexualidade – aspectos históricos, sociais, culturais, políticos e discursivos. Sexo biológico, papéis sexuais, identidade de gênero, orientação sexual. Relações de gênero. Diversidade sexual no cotidiano escolar. Recursos didático-metodológicos para o trabalho de Educação Sexual na Educação Básica. Interfaces entre gênero, orientação sexual e igualdade étnico-racial.

Bibliografia Básica:

FURLANI, Jimena. *Educação Sexual na sala de aula*: Relações de gênero, orientação sexual e igualdade étnico-racial numa proposta de respeito às diferenças. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

LIONÇO, Tatiana; DINIZ, Débora (org.). *Homofobia e educação*: um desafio ao silêncio. Brasília: Letras Livres/ Editora UnB, 2009. LOURO, Guacira Lopes; NECKEL, Jane Felipe; GOELLNER, Silvana Vilodre. (org.). *Corpo, gênero e sexualidade:* um debate contemporâneo na educação. Petrópolis: Vozes, 2003.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Saúde. *Brasil sem homofobia*: programa de combate à violência e a discriminação contra GLTB e promoção da cidadania homossexual. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

BRASIL. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (Secad/MEC). *Gênero e Diversidade Sexual na Escola*: reconhecer diferenças e superar preconceitos. Brasília: MEC/SECAD; 2007.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais*: pluralidade cultural e orientação sexual. Brasília: MEC/SEF, v. 10, 1997.

LOURO, Guacira Lopes. Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pósestruturalista. Petrópolis: Vozes, 1997.

LOURO, Guacira Lopes. O Corpo Educado: Pedagogias da Sexualidade. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.